

## MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO ESTADO DE ALAGOAS: PANORAMA DOS ANOS 2000 A 2017

Clécia Almeida Santos <sup>1</sup>e-mail: clecia\_almeida10@live.com  
Luana Carolyne Barbosa Batista <sup>1</sup>, e-mail: luanacarolyne2009@hotmail.com  
Briza Estumano Ferreira <sup>1</sup>, e-mail:brizaef@gmail.com  
Maria Alice Tenório Cavalcante<sup>1</sup>, alice.matc@hotmail.com  
Paulo Paz dos Santos Neto <sup>1</sup>, e-mail: paulonetopaz@gmail.com  
Danielle Alice Vieira da Silva<sup>2</sup> (Orientador),  
e-mail:dany.alice.nutricionista@gmail.com

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Nutrição do Centro universitário Tiradentes,AL.

<sup>2</sup> Docente do curso de Nutrição do Centro universitário Tiradentes,AL.

4.00.00.00-1 - CIÊNCIAS DA SAÚDE 4.05.00.00-4 - NUTRIÇÃO

### RESUMO

**Introdução:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e o câncer, expandiram progressivamente em todas as faixas etárias nas últimas décadas, sendo atualmente a principal causa de morte no mundo. O câncer de estômago é o terceiro tumor maligno mais frequente entre os homens e quinto entre as mulheres, sua incidência vem diminuindo, mas a mortalidade permanece alta. A taxa de mortalidade por câncer no estômago apresenta projeções de aumento até 2030 no norte e nordeste, sendo resultado da dificuldade no acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento nessas regiões. **Objetivo:** Avaliar a taxa de mortalidade por câncer de estômago nos últimos 17 anos, no estado de Alagoas. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado em outubro de 2019, que obteve como referência dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Foram adotados como critérios de inclusão para análise estatística: casos ocorridos e relatados entre os anos de 2000 - 2017, as resultantes encontradas foram descritas no programa Excel®. **Resultados e discussão:** O número de mortes por câncer de estômago durante o período em questão foram de 232.903, essa estatística veio a crescer progressivamente, de 10.956 óbitos em 2000, para 14.314 em 2017, representando um aumento de cerca de 30%. Já em relação a análise de acordo com o sexo, observou-se que para cada 100.000 homens e mulheres houveram 976 e 577 mortes respectivamente, sendo portanto mais frequente no público masculino. Diversos fatores contribuem para essa alta taxa de mortalidade como a desnutrição, que é um problema comum e está associada a complicações mais graves como infecções, além do diagnóstico tardio quando a doença já se apresenta em estágio avançado devido aos sintomas vagos e inespecíficos tornando as ações de intervenção menos eficientes e as chances de cura pequenas, este último fator explicaria a maior prevalência no sexo masculino já que estes são menos suscetíveis ao autocuidado. **Conclusão:** O número de óbitos por câncer gástrico em Alagoas apresentou-se expressivo dentro do período analisado, sobretudo em indivíduos do sexo masculino. Diante disso se

torna evidenciado a necessidade do investimento em ações de combate e controle dessa neoplasia.

**Palavras-chave:** Câncer, Câncer de estômago, mortalidade.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Deus primeiramente, a nossa orientadora e a toda Liga Acadêmica de Nutrição nas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (LANCRO).

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Noncommunicable Chronic Diseases (NCDs), such as obesity, diabetes, cardiovascular disease, and cancer, have progressively increased in all age groups and are the leading cause of death worldwide. Stomach cancer is the third most common malignant tumor among men and fifth among women, although its incidence has been decreasing, its mortality remains high. The stomach cancer mortality rate is expected to increase by 2030 in the north and northeast, as a result of insufficient access to medical diagnostic and treatment in those regions. **Objective:** Evaluating the mortality rate from stomach cancer in the past 17 years in the state of Alagoas. **Methodology:** Descriptive study, conducted in October 2019, which obtained data from the National Cancer Institute (INCA) as a reference. The following inclusion criteria were adopted for statistical analysis: cases that occurred and were reported between 2000 - 2017, the resulting findings were described in the Excel® program. **Results and discussion:** The number of deaths from stomach cancer during the period in question were 232,903, this statistic grew steadily from 10,956 deaths in 2000 to 14,314 in 2017, representing an increase around 30%. Regarding the analysis according to gender, it was observed that, for every 100000 men and women, there were 976 and 577 deaths respectively, and therefore more frequent among males. Several factors contribute to this high mortality rate such as malnutrition, which is a common problem and is associated with more serious complications such as infections, as well as late diagnosis when the disease is already advanced due to vague and nonspecific symptoms making the actions less efficient interventions and low chances of cure, this last factor would explain the higher prevalence in males since they are less susceptible to self-care. **Conclusion:** The number of deaths from gastric cancer in Alagoas was expressive within the analyzed period, especially in males. Thus, it becomes evident the need for investment in actions to combat and control this neoplasm.

**Keywords:** Cancer, stomach cancer, mortality.

**Acknowledgements:** We thank God first, our advisor, and the entire NCD Academic Nutrition League.

## **Referências/references:**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atlas Online de Mortalidade.** Disponível em: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/pages/Modelo10/consultar.xhtml#panelResultado> acesso em outubro de 2018.

CARVALHO, E. S. V. *et al.* Functionality of upper gastrointestinal cancer patients which have undertaken surgery in hospital phase. **ABCD, arq. bras. cir. Escavação**, v. 31, n.1, São Paulo 2018

GUERRA, M. R. et al. Magnitude e variação da carga da mortalidade por câncer no Brasil e Unidades da Federação, 1990 e 2015. **Rev. bras. epidemiol.** v.20 supl.1, São Paulo, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes diagnósticas e terapêuticas adenocarcinoma de estômago. Relatório de recomendação. **Conitec.** n.341, jan, 2018.

POZIOMYCK, A. K. Adductor pollicis muscle thickness and prediction of postoperative mortality in patients with stomach cancer, **ABCD, arq. bras. cir. dig.** v.31 n.1, São Paulo, 2018

TONETO, M. G. *et al.* Estado atual do tratamento multidisciplinar do adenocarcinoma gástrico. **ABCD, arq. bras. cir. dig.** V. 31, n.2 , São Paulo, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (WHO). **Global action plan for the prevention and control of noncommunicable diseases 2013-2020.** Geneva: Switzerland, 2013.

ZILBERSTEIN, Bruno et al. Consenso brasileiro sobre câncer gástrico: diretrizes para o câncer gástrico no Brasil. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, [s.l.], v. 26, n. 1, p.2-6, mar. 2013.